

MUTIRÃO DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL

Vitamina A; Saúde da criança; Atenção primária à saúde; Educação em saúde; Suplementação alimentar

Introdução

A deficiência de vitamina A constitui um importante problema de saúde pública, especialmente em crianças menores de cinco anos, por estar associada ao aumento da susceptibilidade a infecções, comprometimento do crescimento e alterações visuais. Como estratégia de enfrentamento, o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A preconiza administração periódica do micronutriente para crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias, visando reduzir agravos relacionados à carência nutricional e promover o desenvolvimento saudável. Nesse contexto, ações coletivas na Atenção Primária à Saúde ampliam o acesso da população às medidas preventivas e fortalecem a educação em saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de organização e execução de um mutirão de suplementação de vitamina A conduzido por uma nutricionista residente em Saúde da Família, com apoio de equipe multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma Unidade de Saúde da Família de um município do sul da Bahia. A ação foi idealizada e coordenada pela residente de Nutrição, contando com a participação de residentes de Enfermagem, Odontologia e Psicologia. O público-alvo foi composto por crianças na faixa etária preconizada pelo Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A. O mutirão foi estruturado em dois momentos. Inicialmente, realizou-se uma atividade de educação em saúde direcionada aos responsáveis, abordando a importância da vitamina A para o crescimento, desenvolvimento, fortalecimento da imunidade e prevenção de agravos. Também foram discutidas fontes alimentares do micronutriente, como cenoura, abóbora, manga, mamão, fígado e vegetais verde-escuros, além das orientações sobre a suplementação oferecida pelo Sistema Único de Saúde. Posteriormente, foi realizada a administração das cápsulas de vitamina A conforme a faixa etária e os protocolos vigentes do Ministério da Saúde, acompanhada do registro e monitoramento das crianças atendidas.

Resultados / Discussão

A atividade favoreceu a ampliação do conhecimento dos responsáveis sobre a relevância da vitamina A para a saúde infantil e contribuiu para o esclarecimento de dúvidas relacionadas à suplementação. A associação entre educação em saúde e intervenção prática mostrou-se uma estratégia eficaz para aumentar a adesão às ações preventivas e fortalecer o vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde. Além disso, a atuação interprofissional possibilitou o acolhimento integral às famílias, promovendo cuidado compartilhado e ampliando o alcance das orientações prestadas. Observou-se boa receptividade dos participantes e elevada participação durante as atividades educativas, evidenciando o potencial das ações coletivas para qualificar a atenção à saúde da criança no território.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que o mutirão de suplementação de vitamina A constitui uma estratégia relevante para ampliar a cobertura das ações de prevenção de deficiências nutricionais na infância. A integração entre educação em saúde e suplementação contribuiu para fortalecer o conhecimento das famílias, promover o cuidado preventivo e ampliar o acesso às ações ofertadas pela Atenção Primária à Saúde. Destaca-se, ainda, a importância do trabalho interprofissional na construção de práticas integrais e resolutivas voltadas à saúde infantil.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Condutas Gerais do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.